



1

ATA DE REUNIÃO (nº 66)

2 Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se
5 ordinariamente o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia
7 Nato Toninato Bartolomei e Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura**
8 **dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Deliberação sobre**
9 **credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da carteira de investimentos no**
10 **mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário**
11 **Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa(janeiro, fevereiro e**
12 **março/2019); c) Desempenho dos investimentos no mês de março de 2019; V – Discussão**
13 **e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VI – Discussão e deliberações**
14 **sobre alteração da Política de Investimentos 2019; VII – Discussão e deliberação sobre**
15 **renovação do contrato da consultoria financeira.** A coordenadora do Comitê de Investimentos,
16 Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e, em seguida, informa a obtenção da
17 certificação CPA-10 do membro Daniel Henrique Martins Biot, obtida em dia 29 de março. Dando
18 sequência a pauta do dia, a **Ata nº 65 foi aprovada por unanimidade.** Prosseguindo a ordem,
19 item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)**, a Sra. Patrícia Nato
20 informou que não há novos credenciamentos para serem analisados. Dando continuidade, a **fim**
21 **de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão**
22 **RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário Macroeconômico:** Em março/2019 o
23 mercado financeiro brasileiro teve um comportamento misto: a renda fixa rentabilizou levemente
24 positivamente (IMA-B (0,58%), IMAGeral (0,56%) e IRF-M (0,59%)) enquanto a renda variável
25 rentabilizou negativamente (IBOVESPA (-0,18%), IVBX2 (-1,85%), Dividendos (-1,79%) e ISE (-
26 3,53%). Esses resultados realçam o cenário de volatilidade pela qual o mercado financeiro nacional
27 vem passando. Foram duas as principais notícias no cenário doméstico: 1- A relação do novo
28 Governo, no plano geral, e o projeto de Reforma da Previdência enviado pelo Executivo ao
29 Legislativo, no plano particular, continua levantando desconfiças no mercado financeiro. A
30 relação institucional nesse início de governo está desarticulada e não previsível, o que faz com que
31 os agentes do mercado financeiro desconfiem da capacidade do governo de aprovar as reformas
32 estruturante. Ontem a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) encerrou suas atividades perto das
33 23h30, sendo convocada uma nova reunião para hoje, o que pode causar muita volatilidade no
34 mercado dependendo do resultado, principalmente se a votação for adiada. O membro Rubem
35 Severian Loureiro lembrou, ainda, da aprovação da emenda do “orçamento impositivo” como
36 retaliação ao atual governo e à chamada “nova política”. 2- As primeiras previsões do ano de 2018
37 apontavam um crescimento de 2,50% para 2018, mas devido diversos eventos econômicos e
38 frustração de expectativas, essa perspectiva de crescimento diminuiu durante o ano, até totalizar um
39 fraco crescimento de 1,10% em relação a 2017. Esse fato em conjunto com diversos indicadores



40 econômicos que estão sendo divulgados no início de 2019 revelam que a economia brasileira está
41 muito fraca ainda. Ao mesmo tempo fala-se em uma possível recessão global. Analisando o
42 boletim Focus de 12/04/2019 vemos que a inflação de março/2019 veio acima do esperado pelo
43 mercado, conforme previsão da ANBIMA. Ela ficou em 0,75% e no acumulado de 12 meses ficou
44 em 4,58%, sendo que a previsão da ANBIMA para março/2019 era de 0,58%. A Inflação
45 projetada para 2019 (4,06% a.a.) e 2020 (4,00% a.a.) estão em linha com a meta definida pelo
46 Banco Central, que é 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020. Devido aos dados de inflação e
47 crescimento do PIB projetados no boletim FOCUS, é consenso no mercado que o Banco Central
48 irá manter a Taxa SELIC até o fim de 2019. Ainda segundo o FOCUS, a estimativa da taxa SELIC
49 para dezembro/2019 é de 6,50% a.a. e para dezembro/2020 é de 7,50% a.a. A taxa de câmbio no
50 mês de março/2019 desvalorizou-se em relação ao mês de fevereiro/2019, fechando o mês em R\$
51 3,89. É esperado que a taxa de câmbio feche em dezembro/2019 em R\$ 3,70. Com relação ao PIB
52 a previsão é de 1,95% para 2019 e 2,58% para 2020. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de
53 caixa (janeiro, fevereiro e março/2019):** a prévia de janeiro/2019 já foi apresentada pelo Diretor
54 Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, na reunião anterior, porém ele está de férias e as demais
55 apresentações ficarão pendentes para análise na próxima reunião.; **C) Desempenho dos
56 investimentos no mês de março de 2019:** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da Consultoria
57 referentes ao mês de março de 2019, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução
58 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, cf Art 14 da Res 3922) é de
59 5,639% que ocorre com o fundo CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA. Sendo que o 2º e o 3º
60 maiores são: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC PREV com 5,534% (este FIC não tem em sua carteira
61 aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e o fundo BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO
62 DINAMICA com 2,758% do PL do fundo (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por
63 nós adquiridos). Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da RIOPRETOPREV é do fundo
64 CAIXA RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 9,784% (limite é 20%, cf Art 13 da Res 3922)
65 (este FIC tem em sua carteira 100% das aplicações no CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP no qual temos
66 também aplicados 6,30% dos recursos do fundo), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo BB ALOCAÇÃO
67 ATIVA FIC PREV com 7,698% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós
68 adquiridos) e CAIXA BRASIL FI IRF M TP RF LP com 7,649% do PL. Pela Resolução 3922/2010 e
69 alterações temos em Renda Fixa: Art 7º,I,b => % PL 49,14% Limite 100%; Art 7º,IV,a => % PL 26,34%
70 Limite 40%; Art 7º,VII,b => % PL 0,59% Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 76,07%, LIMITE
71 100%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art 8º,I,b => % PL 1,06% (Limite 30%); Art 8º,II,a
72 => % PL 10,88% (Limite 20%); Art 8º,III => % PL 8,73% (Limite 10%); 8, IV, a => 0,21% (Limite
73 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 20,87%, (LIMITE 30%). Investimentos no
74 Exterior: Art 9º A,III => % PL 3,06%; (Limite 10%). Distribuição dos recursos entre instituições e
75 benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: : (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$
76 85,74 milhões; ou 25,19% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de
77 ativo e estratégias de alocação: 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado e 1 de ações bdr) e 9 de renda fixa (
78 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M,
79 1 IRF M1, 1 ALOCAÇÃO ATIVA); (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 149,77 milhões; ou 44,00% do PL)*



80 sendo 3 de renda variável (1 Ações ETF Ibovespa; 1 Ações BDR; e 1 Multimercado) e 10 de renda fixa (2 fundos
81 DI; 3 IMAs, sendo 1 IMA B, 1 IMA B5, e 1 IMA Geral; 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Tit Publ
82 (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024); 1 IDKA IPCA 2A; 1
83 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 52,89 milhões; ou 15,54% do PL) sendo 5
84 de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B; e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA); e 1 fundo
85 de ações (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 5,45 milhões; ou 1,60% do PL), ambos de
86 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,12
87 milhões; ou 0,92% do PL), 1 IRF M1; (vii) O Santander tem 3 fundos (R\$ 13,83 milhões; ou 4,06% do PL,
88 sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES LIVRES); (viii) A Western Asset
89 tem 4 fundos (R\$ 28,80 milhões; ou 8,46% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os
90 contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo
91 federal; 1 IMA B ATIVO; 1 IMA B5 ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a
92 valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo
93 (FIP) (R\$ 0,72 milhões; ou 0,21% do PL), adquirido recentemente e atualmente em fase de captação de recursos e
94 investimentos iniciais. **Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,24% e o rendimento**
95 **da carteira foi de 0,652% I) RENDA FIXA:** 76,07% (R\$ 258,88 milhões) dos recursos ficaram em
96 Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento
97 positivo no mês, fechando na média em 0,43% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial). Neste segmento,
98 os fundos IRF M1 renderam na média de 0,41% e com participação na carteira em 6,63%, os fundos DI
99 renderam 0,44% em média, sendo que eles representam 4,76% da carteira. Os fundos lastreados por ativos de médio
100 prazo, também tiveram desempenho positivo, mas abaixo da meta (registraram na média 0,55% (ou 44% da meta)
101 e, como representam 48,76% da carteira, seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa
102 atingiram 0,53% em média (sendo 21,18% da carteira), o que também faz com que esse segmento tenha peso
103 relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram desempenho insuficiente em relação à
104 meta, com média de 0,65% (sendo 8,59% da carteira). Os IMA B5 ficaram com média de 0,52% (sendo 8,91%
105 da carteira), porém aqui cabe uma ressalva: os 3 fundos que não receberam recursos no mês, casos do
106 SANTANDER IMA5, BRADESCO IMA5 e WESTERN IMA 5 ATIVO tiveram desempenho de
107 0,77%; 0,73%; e 0,76% respectivamente, com bom resultado dentro da RF (esse segmento representa 8,91% da
108 carteira) e, só foram superados pelos fundos IPCA que tiveram em média 0,89%, mas que representam apenas
109 2,9% da carteira, portanto tiveram baixa influência na performance geral. Os IRF M Total fecharam na média em
110 0,55% (sendo 10,08% da carteira. Os fundos de longo prazo (4 fundos, sendo 3 IMA B e um IMA GERAL),
111 com rendimento médio de 0,42% tiveram performance pouco expressiva (representam 12,98% da carteira). Neste
112 mês o Comitê realizou as seguintes operações: (i) resgatou R\$ 15 milhões do fundo BRADESCO PREMIUM
113 DI e aplicou os mesmos R\$ 15 milhões no fundo BRADESCO IMA B; (ii) resgatou R\$ 10 milhões do fundo
114 CAIXA IRF M1 aplicando-os no fundo CAIXA IMA B5, decisões tomadas na reunião anterior do dia
115 21/03/2019; (iii) resgatou também R\$ 2,2 milhões do fundo CAIXA DI para complementar o pagamento da
116 folha de aposentados e pensionistas. Resumidamente, ficamos com 11,40% no curto prazo; 48,76% no médio prazo;
117 12,98% no longo prazo e, mais os 2,93% nos fundos IPCA, já somados os 0,59% do IPCA CRED PRIV,
118 totalizando os 76,07% em RF. Os fundos de vértice, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes
119 influências da volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados com taxa de juro real acima da meta atuarial.

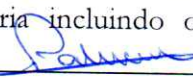


120 Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo reaplicados ao longo do tempo. Como a maior parte das cotas só
121 podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo, para essa parcela,
122 aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** 23,93% (R\$ 81,44 milhões) dos
123 recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho mais próximo da meta atuarial do mês
124 (desempenho da RV ficou em 0,93% na média enquanto a meta fechou em 1,24%), mas mesmo assim a
125 rentabilidade da carteira ficou em patamar inferior à meta (o rendimento médio da carteira registrou 0,65%). Quase
126 todos os fundos de RV tiveram influência negativa no resultado, exceto os fundos BDR que renderam na média
127 6,42% e o fundo WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO que fechou em 1,98%. O fundo BB
128 AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou em 5,749%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR
129 NIVEL I fechou o mês em 6,117%; WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 6,910%. Os
130 fundos BDR contribuíram significativamente para que o rendimento do segmento de RV fechasse próximo da meta.
131 Já os demais fundos de RV apenas 3 deles fecharam no terreno positivo, sendo que apenas o WESTERN US 500
132 fechou acima da meta. O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO ficou em 0,39% e o CAIXA
133 MULTIMERCADO RV30 registrou 0,23%. Todos os outros terminaram o mês no terreno negativo. Os
134 destaques negativos da RV foram: BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO com -2,11%; XP INVESTOR
135 FLA que marcou -1,45%; XP DIVIDENDOS FLA que fechou em -1,30%. Os demais ficaram negativos, mas
136 em linha com o IBOVESPA, que encerrou o mês com -0,18%. Assim sendo, SANTANDER SELEÇÃO
137 TOP AÇÕES registrou -0,24; CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -0,19%. Em meio a esses
138 números divergentes, a RV acabou por se manter no terreno positivo e próximo da meta. A parcela da carteira
139 investida em ações ficou positiva na média (0,94%) e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu
140 1,00%. A valorização dos fundos BDR (R\$ 626,7 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$
141 293,0 mil) conseguiram suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações mais a contribuição negativa do
142 KNEA/FIP (-R\$ 169,6 mil), gerando um valor positivo de R\$ 750,1 mil. Esse valor ficou próximo do
143 necessário para atingir a meta do segmento. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$
144 mil): R\$ 2.217,2; RENDIMENTO (em %): 0,65%; META ATUARIAL (%): 1,24%; META
145 GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,58%; CDI: 0,47%; IBOVESPA: -0,18%; IBX-50: -0,18%; IRF M1:
146 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%): NO MÊS:
147 52,58%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 130,12%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 148,62%; NOS
148 ÚLTIMOS 12 MESES: 62,74%; DO ANO EM CURSO: 130,12%; DESDE O INICIO ADM
149 CARTEIRA: 69,29%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 101,16%. Prosseguindo a
150 ordem do dia, sobre o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se**
151 **houver):** mediante a avaliação da carteira de março/2019 e o atual cenário, os membros
152 verificaram a alta volatilidade da renda variável nos últimos dias e, também, o alto desempenho que
153 os fundos BDR (artigo 9º-A-III) estão tendo no ano. O membro Mário José Piccarelli de Castro
154 mencionou que os fundos BDR fazem um “hedge” na carteira, principalmente nesses cenários de
155 alta volatilidade que estamos passando. O membro Rubem Severian Loureiro questionou se não
156 seria o momento de efetuar o resgate dos fundos, e os membros passaram a discutir sobre a
157 possibilidade de resgate total, parcial ou manutenção da estratégia. Por fim, os membros
158 deliberaram por manter os valores aplicados em BDR e acompanhar o desempenho desses fundos
159 mais atentamente, sendo que diante da expectativa de queda, ainda que em reunião convocada



160 extraordinariamente, retomariam à discussão, pois acreditasse que se a Reforma da Previdência for
161 aprovada deverá haver valorização da Bolsa local e uma desvalorização do dólar, porém, apesar da
162 expectativa positiva de aprovação, acredita-se que deve levar um tempo até que se concretize.
163 Passando para novas análises da carteira a Coordenadora do Comitê, Patrícia Nato Toninato
164 Bartolomei, informou que em reunião ordinária do dia 15/02/2019 os membros deliberaram por
165 resgatar recursos para cobertura da folha de pagamento mensal e das despesas da RioPretoPrev do
166 mês do fundo Caixa Brasil FI Refer DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, porém o fundo encontra-
167 se já com saldo inferior à 1% do patrimônio líquido da RPP, e seu recurso seria suficiente apenas
168 para mais um mês. Foi informado também que no dia 12 de abril o gestor do fundo Kinea Private
169 Equity IV Feeder Inst I FIP Multiestratégia, CNPJ: 27.782.774/0001-78, anunciou seu terceiro
170 investimento: cerca de 13% do capital alocado no fundo para participação minoritária na Wiser
171 Educação; com isso, em breve deve solicitar a integralização de 13% do valo subscrito, que
172 representa R\$1.300.000,00. Em 06/12/2017 foi assinado boletim de subscrição de 10.000.000
173 milhões de cotas com o fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP
174 MULTIESTRATEGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, e até o momento foram integralizados apenas
175 1.000.000 (um milhão) de cotas. Os membros analisaram então os fatos mencionados e
176 deliberaram que **os valores necessários para pagamento das despesas orçamentárias devem**
177 **ser resgatados do fundo de investimento CAIXA BRASIL FI IRFM 1 TP RF, CNPJ:**
178 **10.740.670/0001-06, enquanto houver saldo ou até nova deliberação, e também deliberaram**
179 **que havendo chamada para integralização no fundo Kinea Private Equity IV Feeder Inst I**
180 **FIP Multiestratégia, CNPJ: 27.782.774/0001-78, os valores devem ser resgatados do fundo**
181 **BRDESCO PREMIUM FI REFER DI , CNPJ: 03.399.411/0001-90. Os membros**
182 **deliberaram por não fazer alterações de estratégia na carteira nesse mês.** Passando ao item
183 **VI- Discussão e deliberações sobre alteração da Política de Investimentos 2019**, realizada
184 análise da alocação atual dos recursos da Riopretoprev, tendo em vista o cenário econômico atual e
185 as alterações trazidas pela Resolução 4695/2018, que modificaram o enquadramento dos fundos
186 “BDR”, o Comitê definiu: I) a tabela de alocação dos recursos sendo: 42% em Fundos 100%
187 Títulos Públicos – Referenciado com limite inferior de 20% e superior 80%; 7% em Fundos de
188 Renda Fixa Referenciados, com limite inferior 0% e superior 20%; 27% em Fundos de Renda Fixa
189 com limite inferior de 10% e superior de 40%; 1% em Fundos Renda Fixa “Crédito Privado” com
190 limite inferior 0% e superior 5%, ficando 77% dos recursos alocados em Renda Fixa e com
191 margens inferiores e superiores para alteração desde que observado o limite mínimo de 70% e
192 máximo de 100% neste segmento. Em Renda Variável a tabela ficou definida com 1% em Fundos
193 de Índices Referenciados com limite inferior de 0% e superior de 10%; 11% em Fundos de Ações
194 com limite inferior de 5% e superior de 20%; 8% em Fundos Multimercados com limite inferior de
195 3% e superior 10%; 1% em Fundos de Participações com limite inferior de 0% e superior 5%,
196 totalizando 21% dos recursos em Renda Variável com margens inferiores e superiores para
197 alteração desde que observado o limite mínimo de 0% e máximo de 30% neste segmento. No
198 segmento de Investimentos no Exterior, artigo 9º-A da Resolução 3922/2010, trazido pela
199 Resolução 4695/2018, ficou definido 2% em Ações – BDR Nível I com limite inferior de 0% e

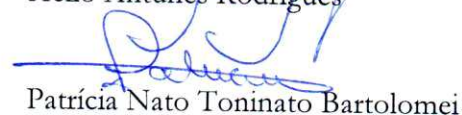


200 superior de 10%. Foi feita previsão de limites superiores para alguns ativos que podem surgir
201 oportunidades de investimento durante o ano: Títulos Públicos 20%; Letras Imobiliárias
202 Garantidas 5%; Cédula de Depósito Bancário 5%; Cota Sênior de FIDC 1%; Fundos de Ações
203 Referenciados 10%; Fundos de Índice de Ações 5%; Fundos de Investimentos Imobiliários 5% e
204 Fundos de Investimentos no Exterior 1%(art. 9º-A-II). Para todos os segmentos de tipo de ativos
205 foram observados os limites previstos na legislação vigente; II) A meta atuarial permanecerá em
206 IPCA+6%a.a., conforme anteriormente, e manteve-se também as seguintes decisões: III) O
207 Comitê de Investimentos não pode aplicar em gestores que tenham sob gestão, segundo o ranking
208 Anbima, volume de recursos menor do que R\$ 6 bilhões, exceto se obtiver aprovação prévia do
209 CMP. IV) 50% dos recursos garantidores da RIOPRETOPREV devem estar aplicados nas
210 seguintes instituições: BANCO DO BRASIL e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. A proposta
211 de retificação da Política de Investimentos 2019 será encaminhada ao Conselho Municipal de
212 Previdência para aprovação. Dando continuidade à pauta do dia **VII – Discussão e deliberação**
213 **sobre renovação do contrato da consultoria financeira**, o membro Hélio Antunes Rodrigues
214 falou da necessidade de deliberarmos sobre continuidade ou não dos serviços de consultoria, tendo
215 em vista o encerramento do contrato com a LDB Consultoria no mês de maio/2019. Os membros
216 falaram de algumas necessidades trazidas pela Resolução 4695/2018, como a alteração do artigo 13
217 da Resolução 3922/2010, onde as aplicações direta ou indiretamente não podem exceder a 20%
218 das aplicações do regime de previdência e, ainda, que a Resolução 3922/2010 em seus artigos 2º,
219 §2º, artigo 10 e o artigo 12, demonstram a necessidade de se avaliar a carteira como um todo e
220 verificar os ativos finais que a compõem. Também o Pró-Gestão exige maiores controles e
221 relatórios de acompanhamento da carteira em seu nível II, que é o pretendido pela RioPretoPrev.
222 Verificou-se, também, a necessidade de sistema para acompanhamento das movimentações e
223 viabilização para o preenchimento do DAIR, gerando a partir das informações que foram
224 atualizadas um arquivo xml para ser importado no CADPREV. Verificou-se, ainda, a necessidade
225 de realização de estudo de ALM (Asset Liability Management). Diante dessas necessidades o
226 Comitê deliberou por elaborar novo termo de referência para abertura de processo licitatório para
227 contratação da consultoria incluindo os itens mencionados. Para constar, eu Patrícia Nato
228 Toninato Bartolomei, , lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
229 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Daniel Henrique Martins Biot


Hélio Antunes Rodrigues


Mário José Piccarelli de Castro


Patrícia Nato Toninato Bartolomei


Rubem Severian Loureiro

230